



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 07 de agosto de 2015

Mundinho nega ter aceitado delação premiada

Ex-deputado diz que não tinha informação sobre subvenções de outros parlamentares da Assembleia Legislativa

Habacuque Villacorte

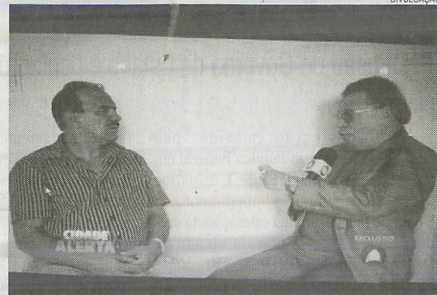
Em entrevista ao radialista Gilmar Carvalho, no programa Cidade Alerta, na TV Atalaia, o ex-deputado Raimundo Vieira, o "Mundinho da Comase", revelou, no início da noite de ontem, que não aceitou o instrumento da delação premiada, supostamente proposto pelo Ministério Público Estadual (MPE).

Mundinho disse ainda que jamais procurou saber onde cada colega de parlamento aplicava os recursos referentes à subvenção social da Assembleia Legislativa. Com as declarações, Mundinho coloca em xeque as declarações dos promotores de Justiça do MPE e da chefe do Departamento Especializado em Crimes Contra a Ordem Tributária e Administração Pública (Deotap), delegada

Danielle Garcia, que, em entrevista coletiva, deram vários detalhes sobre a delação premiada do ex-deputado, revelando que ele teria delatado seis parlamentares com mandato e outros dois que já estavam fora da AL.

Na entrevista a Gilmar Carvalho, Mundinho disse que "qual interesse eu tinha de delatar esses amigos (deputado Capitão Samuel e o ex-deputado Zeca da Silva)? Eu sei o que fiz e onde apliquei as minhas emendas. Isso é responsabilidade toda minha! Nunca procurei saber onde cada deputado investiu sua emenda. Cada um tomou seu rumo. Todo mundo estava trabalhando e cuidando da sua vida".

Em outro trecho da entrevista, quando questionado se havia delatado a deputada estadual Goretti Reis (DEM), Mundinho respondeu de pronto: "Isso parece até uma piada. O que eu tenho que ver com Goretti? Ela nem é minha con-



■ Mundinho foi entrevistado, com exclusividade, por Gilmar Carvalho

côrrente lá na região. Zezinho (Guimarães - PMDB) é meu adversário e eu não falei nada dele. Eu não tenho nada a ver com as emendas de Goretti". "Eu tenho uma trajetória política limpa e de muitas amizades. Sempre tive um relacionamento muito bom com meus amigos, com as Polícias, Civil e Militar. Nunca fui de chegar em delegacia e fazer valer meu prestígio político para prejudicar qualquer cidadão de

Itabaianinha, qualquer adversário meu. Quero, inclusive, registrar o policial que veio até minha casa, no dia da prisão, que me tratou muito bem naquele momento difícil. Eu não prestei delação de nada, até porque o MPE já tinha conhecimento de tudo, já havia denunciado tudo na imprensa", completou Mundinho.

Mundinho reforçou que "nunca foi homem de esconder nada", que tem respeito

MUNDINHO DISSE QUE RESPEITA O MPE, MAS NEGOU DELAÇÃO PREMIADA E REVELOU QUE NÃO SABIA DETALHES DAS SUBVENÇÕES DOS DEMAIS DEPUTADOS

pele pelo Ministério Público, e que "sempre estive e sempre estarei à disposição" para prestar esclarecimentos. "Nunca usei um amigo nem minha família para responder por mim. São 24 anos de vida pública e sempre enfrentei meus adversários nos palanques. No Fórum de Itabaianinha, não tem nada registrado por mim contra meus adversários ou algum filho de minha cidade. Nunca me prestei a isso".

• **Outro lado**
Através das redes sociais, a

delegada Danielle Garcia se manifestou a respeito da entrevista de Mundinho da Comase e autorizou a publicação de sua posição pelo CS: "Todos os depoimentos, na delegacia ou no MP, foram gravados e os CDs, juntados aos autos. Outras provas corroboram o que foi dito nos interrogatórios. Quem viver verá com quem está a razão!"

Em seguida, a delegada pontuou dizendo que "uma coisa é certa: desenvolvemos nosso trabalho com seriedade, e não com molecagem. Devemos satisfação à justiça, que acompanha de perto todos os trabalhos desenvolvidos. O resto é especulação para tirar o foco daquilo que deve ser o foco: o desvio milionário das verbas de subvenção".

Ainda sobre a entrevista de Mundinho a Gilmar Carvalho, Danielle Garcia disse que "a preocupação dele (Mundinho) é não parecer o delator de um esquema do qual nem a polícia e nem o MP sabiam".